

Avaliação do desenvolvimento da palma forrageira *Opuntia ficus-indica* Mill.

Jorge de Almeida¹
Clovis Pereira Peixoto²
Carlos Alberto da Silva Ledo³
Juliana Firmino de Lima⁴
Marcio Barros dos Santos⁵

Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento da palma forrageira submetida ao plantio adensado e adubações, foi realizado um experimento no período de outubro de 2006 a outubro de 2007 no município de Rafael Jambeiro na região semi-árida do estado da Bahia. A palma é possivelmente o mais importante recurso forrageiro das regiões áridas e semi-áridas do Nordeste do Brasil, onde, o sistema de cultivo tradicional é caracterizado pela baixa adoção de tecnologias, espaçamentos largos e muitas vezes ausência de adubação, conseqüentemente levando à obtenção de uma produtividade inferior àquela que a cultura poderia produzir. Para avaliação utilizou-se a espécie *Opuntia ficus-indica* Mill. cv gigante, em plantio adensado, submetida a adubações orgânica e química. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições, em esquema de parcela subdividida, com 4 tratamentos: testemunha, adubação orgânica (esterco de bovinos), adubação química, e adubação orgânica + adubação química. No plantio foi utilizado um artigo por cova no espaçamento de 1m entre linhas e 0,25 m entre plantas, totalizando 18 plantas em uma área de 4,5 m² (1,5 x 3,0 m). A colheita foi realizada 12 meses após, a partir dos artigos primários, conservando-se o artigo base. Para as variáveis número de artigos e peso médio de artigos por planta, a análise de variância revelou efeito não significativo ($P>0,05$) pelo teste de F entre os tratamentos. A média geral foi respectivamente 4,8 e 0,81kg. Para as variáveis massa seca e área de artigo, a análise de variância revelou efeito significativo ($P<0,05$) e ($P<0,06$) pelo teste de F respectivamente. A média geral alcançada por planta foi 0,40 kg para massa seca e 621,54 cm² para área de artigo. As adubações utilizadas nos tratamentos contribuíram para o melhor desempenho da planta.

Palavras-chave: adubação, massa seca, palma gigante

¹Engo. Agro. EBDA, doutorando em Ciências Agrárias (Fitotecnia) – UFRB/CCAAB.

E-mail: jorgealmeida46@bol.com.br

²Professor Associado, D.Sc. – UFRB/CCAAB (orientador). E-mail: cppeixot@ufrb.edu.br

³Pesquisador D.Sc. EMBRAPA/CNPMPF (co-orientador). E-mail: ledo@cnpmf.embrapa.br

⁴Enga. Agra. EBDA, doutoranda em Ciências Agrárias (Fitotecnia)-UFRB/CCAAB

E-mail: juliana_firmino@hotmail.com

⁵Engo. Agro. Mestrando em Ciências Agrárias (Fitotecnia)-UFRB/CCAAB

E-mail: marciobarrosdossantos@yahoo.com.br